

EMILIA PIRES
Ministra das Finanças

Sua Excelência Emilia Pires, foi nomeada Ministra das Finanças de Timor-Leste à 8 de Agosto de 2007, no primeiro Governo de coligação sob a liderança do Primeiro-Ministro Xanana Gusmão.

A Sra. Pires, uma independente, foi escolhida pela sua formação técnica e experiência mundial, habilidades e conhecimento prático em planeamento, gestão das finanças públicas, desenvolvimento e apoio externo. Conhecida por implementar a agenda reformista do Governo Gusmão, a Sra. Pires reformou e expandiu a política de descentralização do Ministério das Finanças de modo a agilizar a prestação de serviços, abrindo o caminho como um dos primeiros países frágeis pós-conflito que passou de taxas de crescimento negativas à uma média de duplos dígitos no seu crescimento económico nos últimos três anos, colocando Timor-Leste na lista das dez economias com mais rápido crescimento no mundo entre 2008 e 2011.

Sob a liderança da Sra Pires, as grandes estratégias de vanguarda que marcaram o seu mandato são a promoção da transparência e responsabilização, bem como o reforço da capacidade institucional do Ministério das Finanças na área de gestão financeira. O Portal de Transparência de Timor-Leste, lançado no início de 2011, estabeleceu um precedente mundial permitindo ao público comunicar, avaliar e analisar os gastos do Estado em tempo real, possibilitando a participação nacional e inclusão no processo de construção da nação. Estas reformas fizeram com que Timor-Leste avance-se 19 posições na lista do Índice de Percepção sobre a Transparência da Corrupção Internacional, ao mesmo tempo que, de acordo com o relatório "Doing Business 2009" as reformas introduzidas na área dos impostos originaram o maior salto na classificação, avançando setenta posições e posicionando-se na lista dos vinte países top mundialmente.

Com as reformas, introdução de novos procedimentos e formação em massa para os funcionários, os indicadores de Timor-Leste em geral melhoraram com um aumento no cumprimento dos impostos, receitas, execução orçamental até os 90% e melhoramento na prestação de serviços aos mais vulneráveis em Timor-Leste, através de apoio aos ministérios para a descentralização usando estratégias inovadoras de formação em aprovisionamento. A abordagem geral do Governo permitiu o pagamento das primeiras pensões à idosos, veteranos, deficientes e órfãos; o retorno aos seus lares de cerca de 150.000 deslocados internos ou 15% da população, em menos de dois anos após a crise de 2006; e o planeamento de projetos de construção nas comunidades com o intuito de reconstruir o país em todos os 13 distritos de modo a revigorar o sector privado e diminuir o desemprego como um esforço de construção da paz nacional e construção da nação.

Em 2010, a Sra Pires recebeu reconhecimento internacional, pelas suas ideias inovadoras e ações radicais nas reformas do apoio externo, com Timor-Leste a liderar forum mundiais, incluindo o Diálogo Internacional sobre Construção da Paz e Construção do Estado e o forum g7+ que integra dezassete nações frágeis pós-conflito, o que representa cerca de 350 milhões de cidadãos mais vulneráveis do mundo. O g7+ é o primeiro fórum na história que apresenta uma frente unida e dá voz aos países emergentes do conflito. A Sra Pires foi escolhida para ser a primeira presidente do g7+ e liderou com o Presidente de Timor-Leste, Sua Excelência José Ramos-Horta o primeiro evento dos Chefes de Estado, paralelo à cimeira dos MDG (Objetivos de Desenvolvimento do Milénio) 2010 na Assembléia Geral das Nações Unidas.

A Sra Pires também Co-preside o Diálogo Internacional de Construção da Paz e Construção do Estado com a Holanda, que assumiu recentemente esta função do Reino Unido. Agora, é uma oradora importante nas grandes conferências sobre Eficácia do Apoio, Estados Frágeis, Reforma das Finanças Públicas e Países emergentes de situações de Pós-Conflito, realizados por organizações mundiais incluindo entre outros a ONU, o Banco Mundial e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Em 2001, a Sra. Pires foi co-autora de um artigo com o actual Presidente da República, S.E. José Ramos-Horta sobre "Como irá ser gerido a Macroeconomia em um Timor-Leste Independente? Uma perspectiva timorense", publicado na revista do FMI "IMF's Finance and

Development Magazine" e em 2007, redigiu com o Sr. Michael Francino um artigo sobre "Propriedade Nacional e Tutela Internacional: o Caso de Timor-Leste", publicado no livro de James K. Boyce e Madalene O'Donnell sobre "Paz e os Cofres Públicos: Políticas Económicas para Construção do Estado pós-guerra".

A Sra Pires possui um Bacharelato em Matemática (Estatística) da Universidade de Latrobe em Melbourne, Austrália, estudos de pós-graduação em Direito Governamental da Universidade de Melbourne, Austrália e um Mestrado de Ciências em Gestão de Desenvolvimento pela London School of Economics e Ciências Políticas no Reino Unido. No total a Sra. Pires traz para Timor-Leste, para além de uma educação rica e relevante, mais de 25 anos de experiência em gestão, planeamento e desenvolvimento comunitário.

A Sra Pires, uma refugiada em Austrália após 1975, começou sua carreira profissional aos 22 anos de idade como funcionária pública junior no Governo de Victoria onde ocupou posições de chefia e liderança, continuando a assumir posições de alto nível em organizações internacionais, incluindo o Banco Mundial como Especialista Senior em Gestão de Eficiência de Apoio na Cisjordânia e Gaza; com as Nações Unidas como Conselheira Senior da UNMISSET no Ministério do Plano e Finanças de Timor-Leste, e durante a UNTAET como Chefe d Secretariado da Comissão de Planeamento bem como Chefe da Agência de Desenvolvimento Nacional e Planeamento (NPDA). Antes de assumir o cargo de Ministra das Finanças, a Sra. Pires ocupou o cargo de Assessora Senior da UNMIT para o DSRSG sobre "Compact" Internacional em Timor-Leste.

A Sra Pires liderou o processo de planeamento e desenvolvimento do primeiro Plano de Desenvolvimento Nacional timorense e Timor-Leste Visão 2020, bem como presidiu o Grupo de Trabalho do PNUD para produzir o primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional de Timor-Leste. Em Abril de 2005, a Sra. Pires foi convidada a fazer parte do "Conselho Consultativo do Sudeste-Asiático de George Soros " contribuindo assim para os debates sobre questões pertinentes ao desenvolvimento regional.

A Sra Pires dedicou toda a sua vida pessoal e profissional primeiro para a independência, depois para a consolidação da República Democrática de Timor-Leste, e irá continuar a dedicar o seu trabalho para promover Timor-Leste e todos os países que como Timor-Leste estão a emergir de situações de fragilidade e conflito.